



Experiências e estratégias de transição para o IPv6 na Portugal Telecom

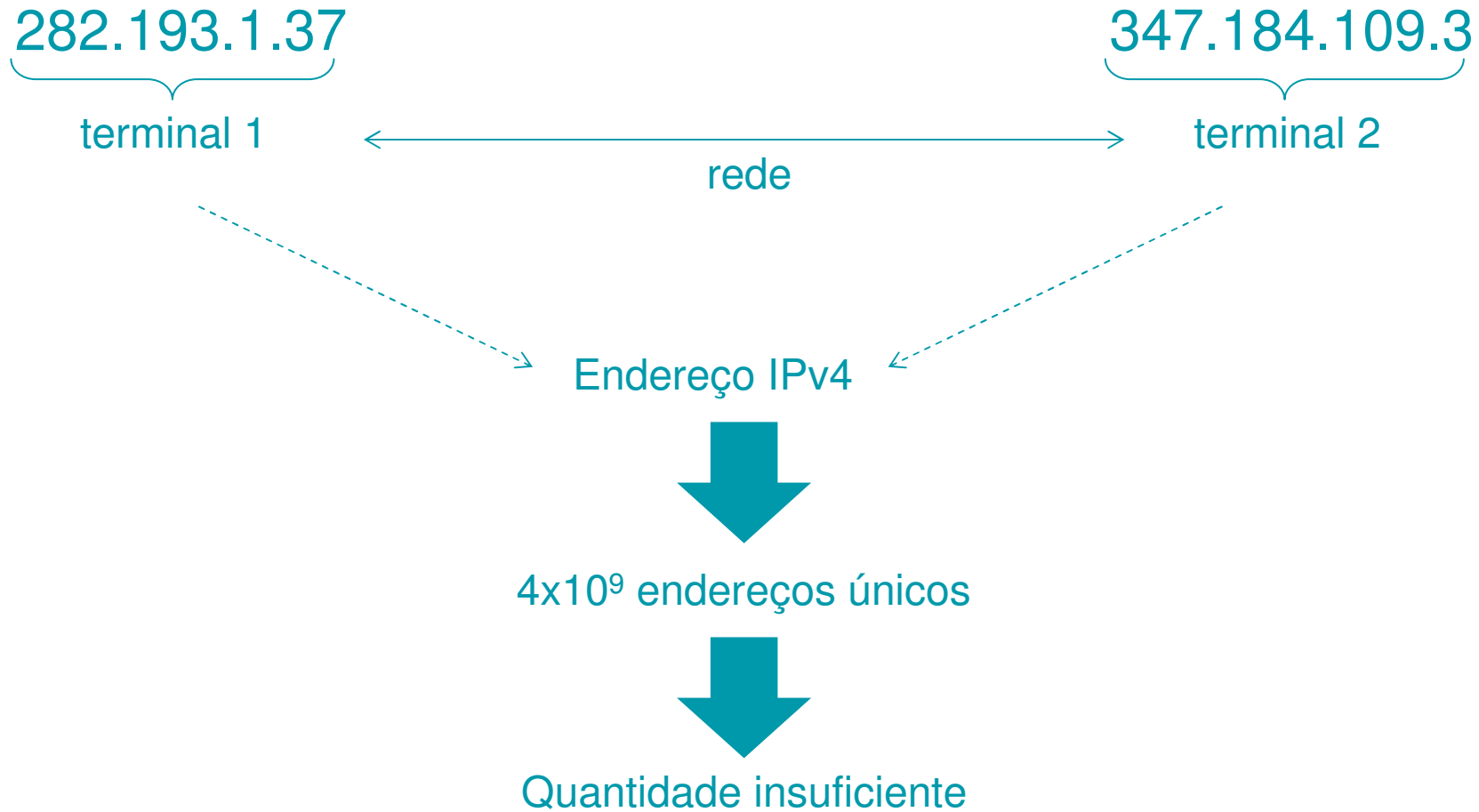
DPL / EAR

10.11.2011

Este documento é propriedade intelectual da PT e fica proibida a sua utilização ou propagação sem expressa autorização escrita.

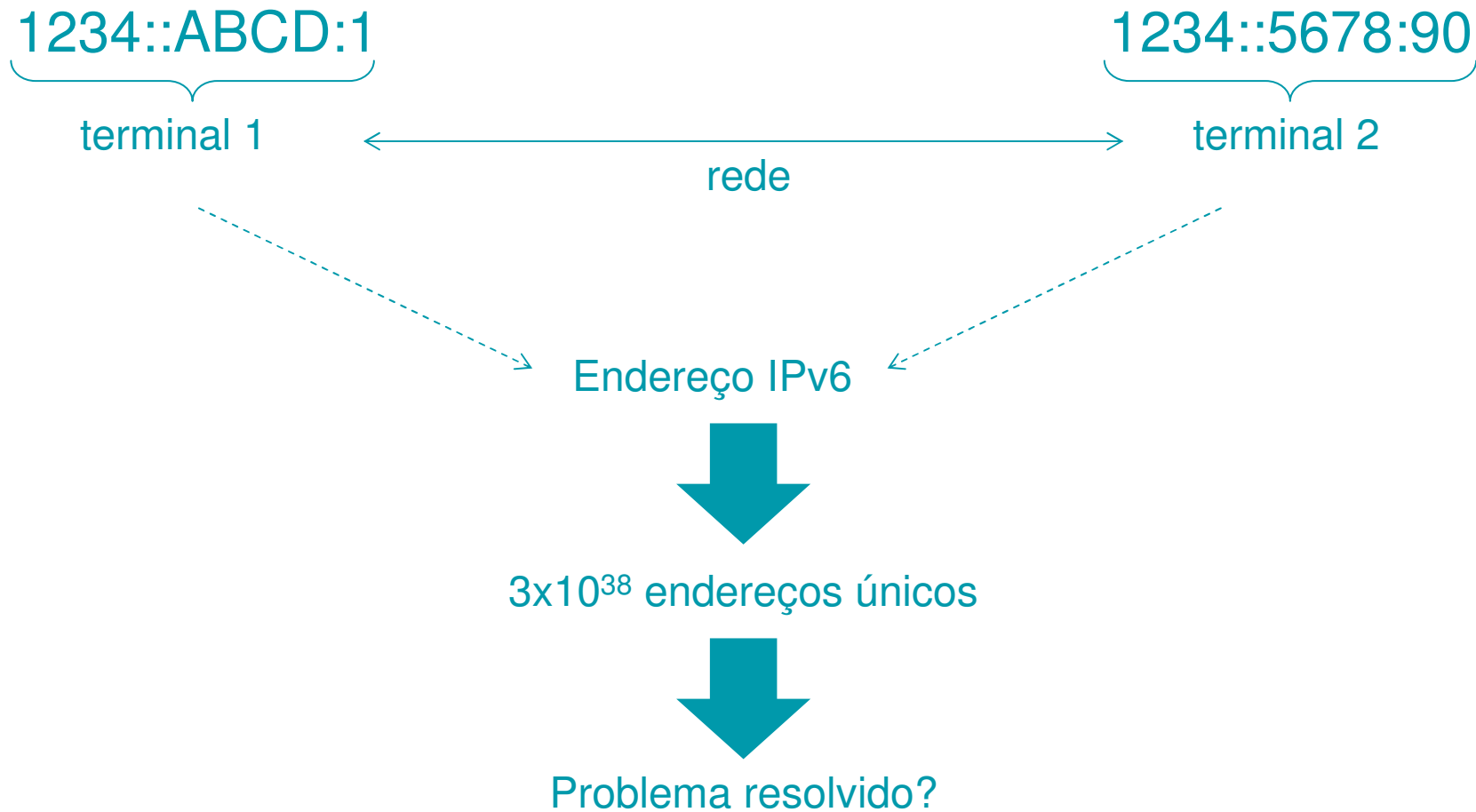


Exaustão do IPv4





Utilização de endereços IPv6





Excesso de entusiasmo?



“The King is dead, long live the King”, proclamação tradicional de sucessão ao trono

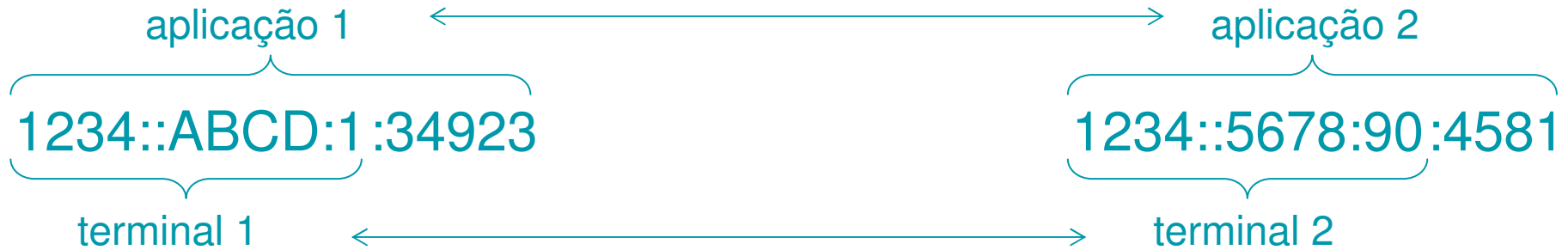
O IPv4 morreu, viva o IPv6 ...

“The report of my death was an exaggeration”, Mark Twain 1897

O anúncio da morte do IPv4 é um manifesto exagero



IPv6 extremo a extremo

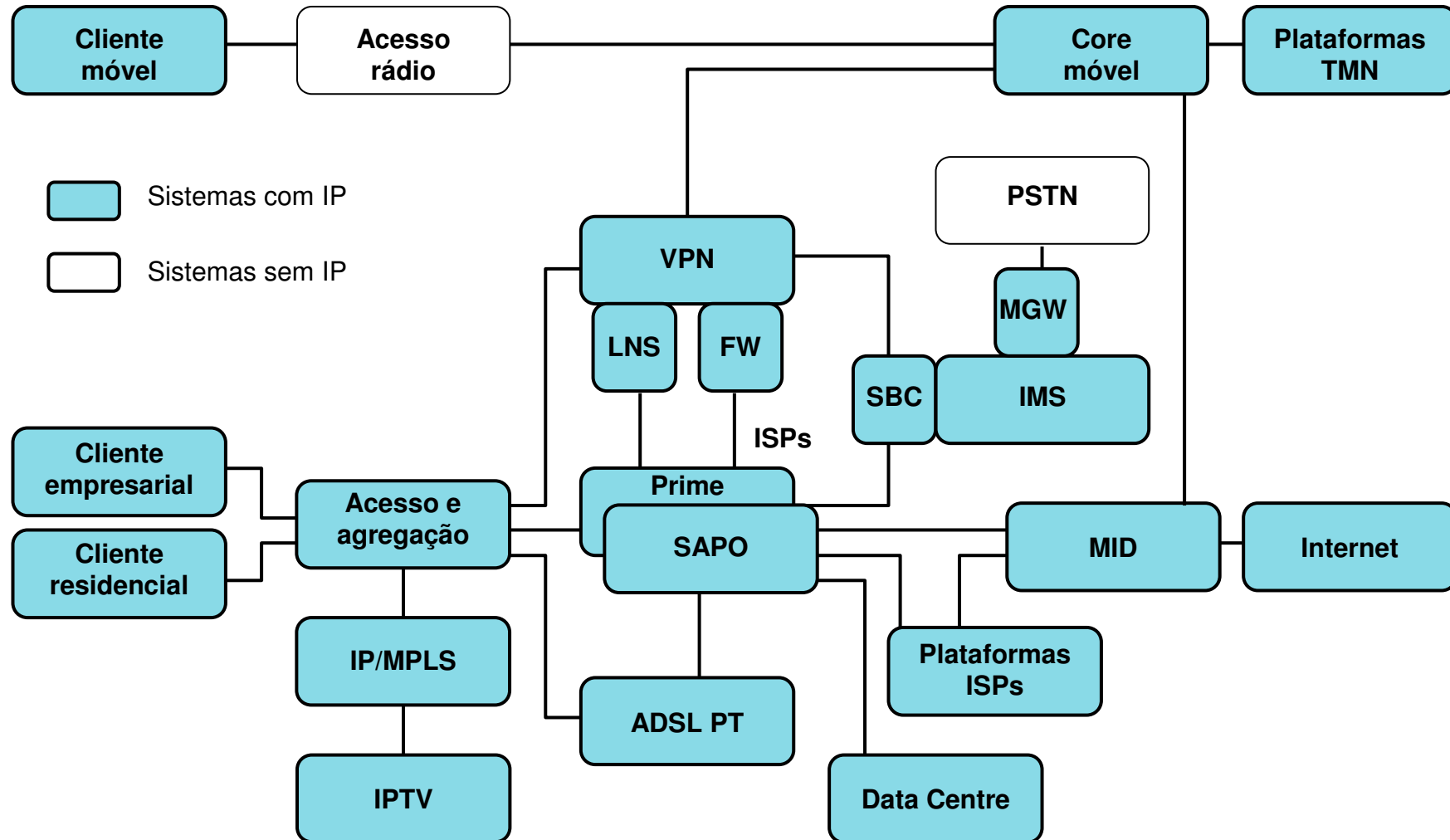


Atuação complementar a 3 níveis:

- 1. Suporte de IPv6 na rede → Operadores
- 2. Suporte de IPv6 nos terminais/servidores → Utilizadores e prestadores
- 3. Suporte de IPv6 nas aplicações → Utilizadores e programadores

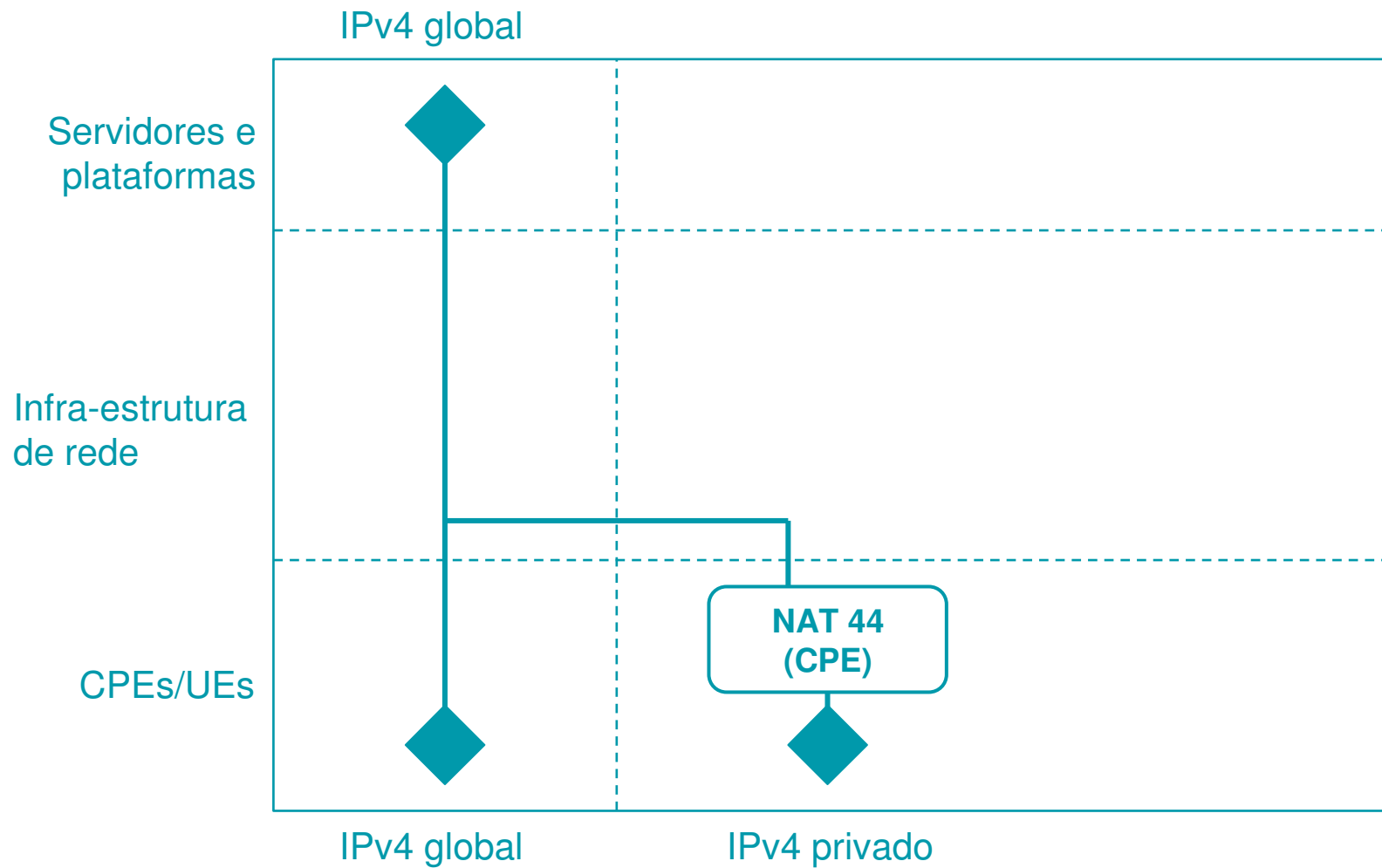


Ecosistema IP da Portugal Telecom



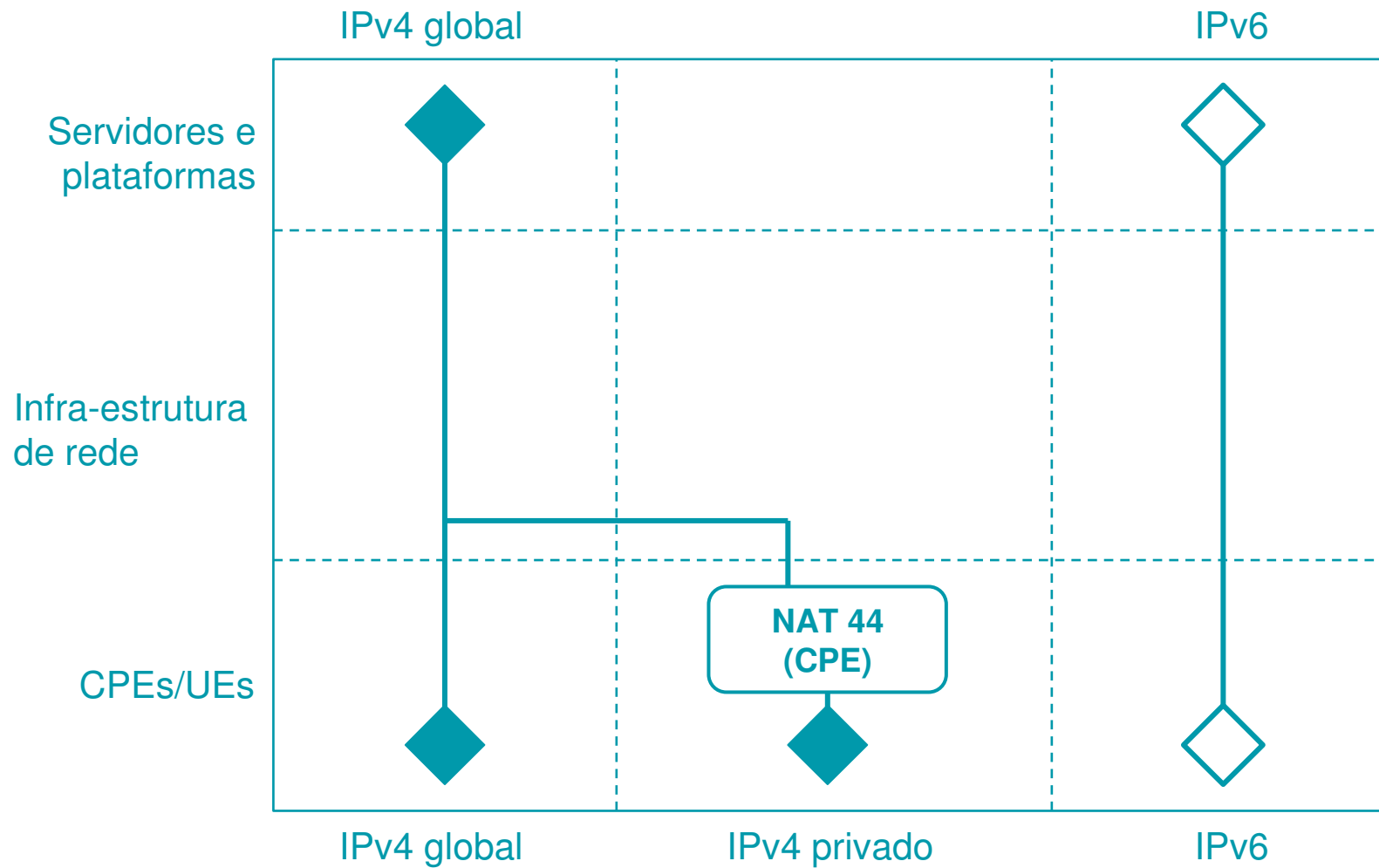


Implementação de IPv6 na rede – ponto de partida



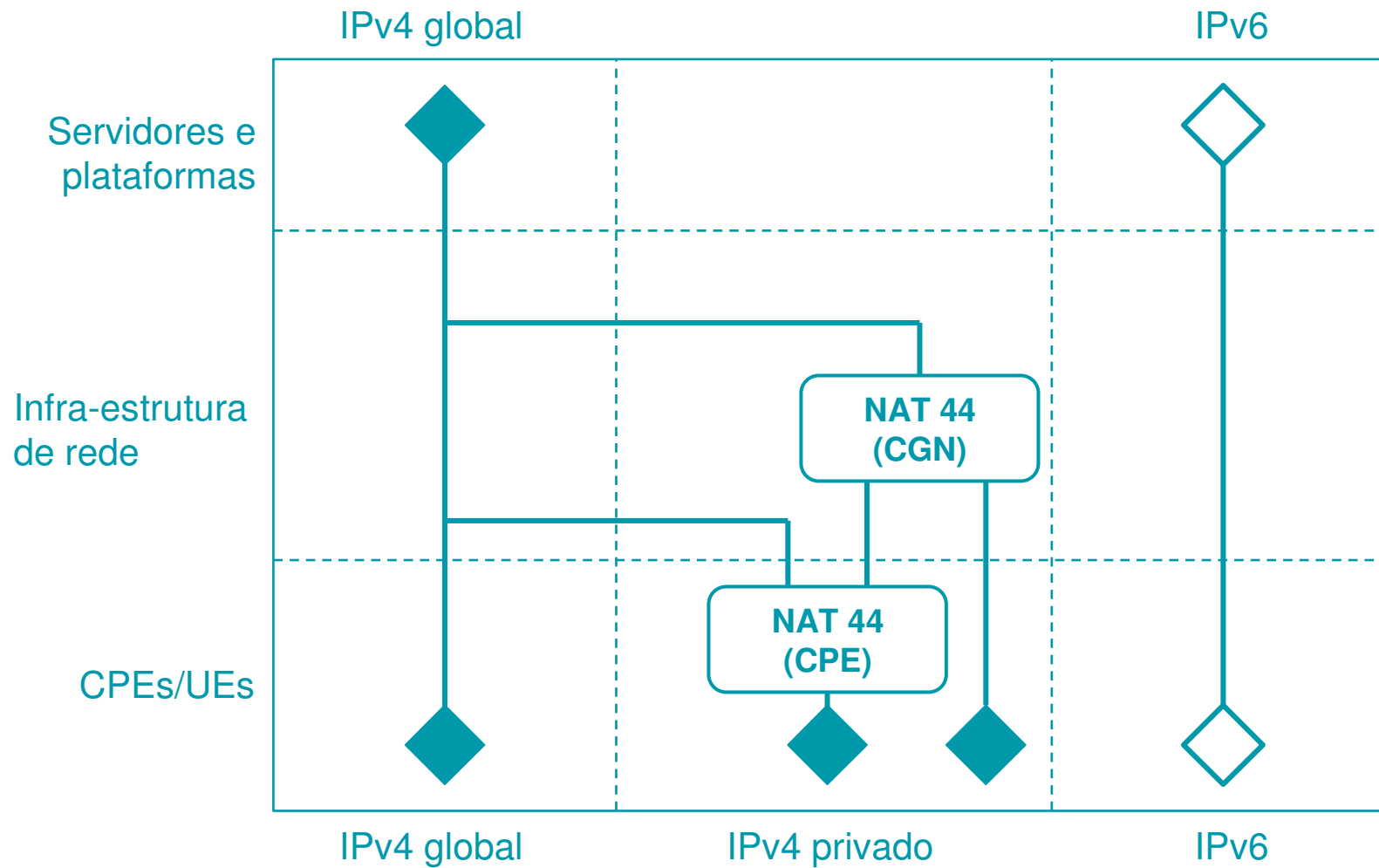


Implementação de IPv6 na rede – dual-stack



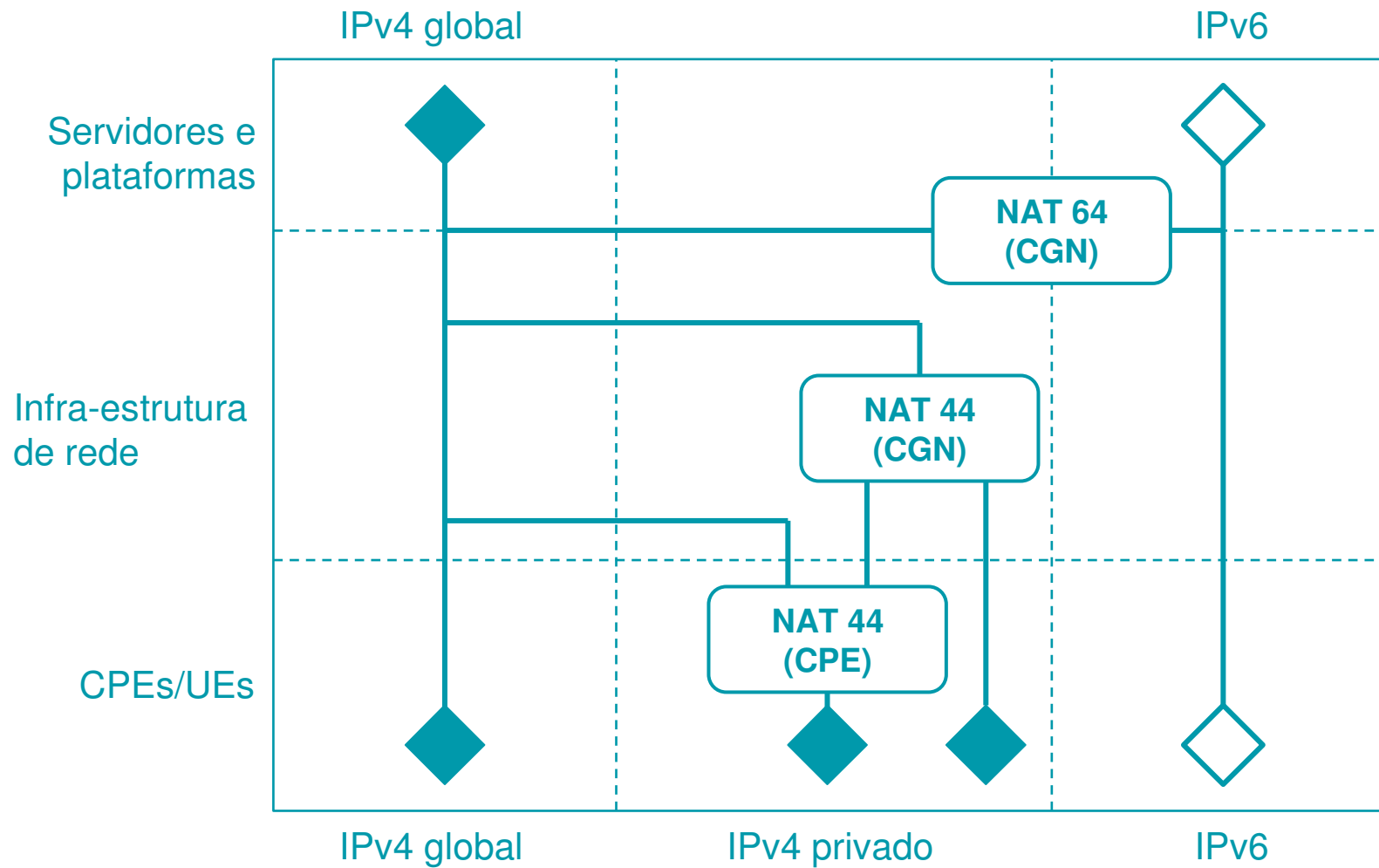


Implementação de IPv6 na rede – NAT444





Implementação de IPv6 na rede – NAT64





Objetivo final – libertação do IPv4



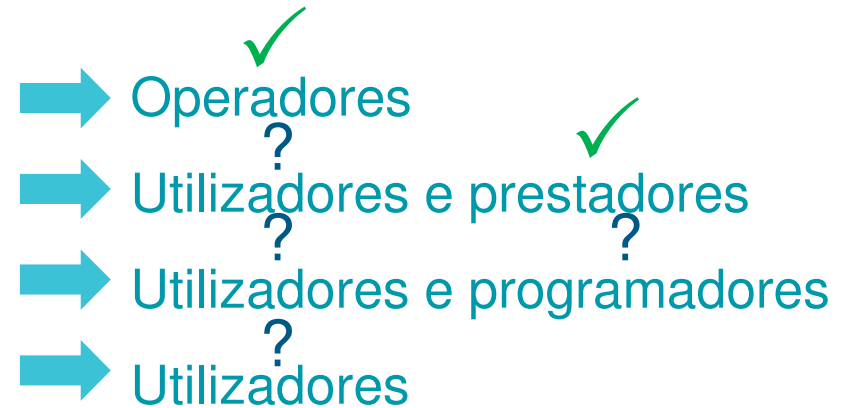
Atuação complementar a 4 níveis:

1. Suporte de IPv6 na rede

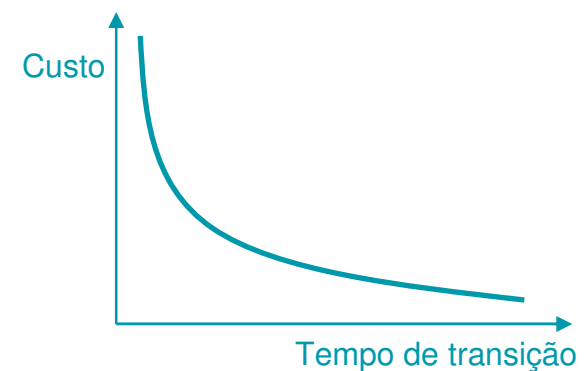
2. Suporte de IPv6 nos terminais/servidores

3. Suporte de IPv6 nas aplicações

4. Libertação do IPv4



O custo da transição será inversamente proporcional à sua duração, pelo que uma transição forçada poderá ser bastante penalizante, tanto em termos financeiros como de imagem. **O momento certo para iniciar a transição é hoje**





Obrigado